



Vida Cristã Prática da Restauração

“Mas o vaso de barro que ele estava formando estragou-se em suas mãos; e ele o refez, moldando outro vaso de acordo com a sua vontade”. Jeremias 18.4

A prática da restauração é a arte de se colocar nas mãos do divino Oleiro para que ele refaça o vaso quebrado e lhe dê a forma e a beleza anteriores, depois de qualquer crise religiosa. São os vasos quebrados que precisam parar nas mãos do Oleiro para serem outra vez modelados. Os vasos são quebrados por: perda do primeiro amor. Nesse caso perde-se a capacidade de crer e o poder da fé. Torna-se frio, incrédulo e apático. Troca-se a Casa do Senhor pela nossa. Também os vasos são quebrados por perda das obrigações morais. Fazem-se concessões à carne, ao mundo e ao diabo. O fruto do Espírito é trocado pelas obras da carne (Gálatas 5.16-26). Vasos são quebrados quando há perda da pureza doutrinária. Nesse caso passa-se a crer na reencarnação dos vivos e não na ressurreição dos mortos. Dispensa-se o poder de Deus trocando sua glória pela da dos homens, trocando a fé pelas obras. Os vasos são também quebrados pela perda do senso de dependência: achamos que não precisamos mais da sabedoria, da graça de Deus, do poder de Deus e de sua presença. Troca-se a plenitude de Deus pela de nosso próprio eu.

Davi é um dos exemplos de restauração. Cometeu adultério com Bate-Seba, foi responsável pela morte de Urias seu esposo. Também usou de hipocrisia, pois não estava interessado no bem estar de Urias quando mandou buscá-lo da frente de batalha para Jerusalém: o rei queria apenas que ele se deitasse com a mulher para que a gravidez dela fosse atribuída ao esposo. Durante mais de dez anos Davi sofreu as conseqüências de seus atos até finalmente ser restaurado pelo Senhor. O ponto mais alto da graça de Deus está na presença de Davi e Bate-Seba na árvore genealógica de Jesus. Pedro também cometeu alguns erros e foi restaurado quando participou de uma refeição na praia juntamente com Jesus e outros discípulos. Para ser restaurado é preciso ter esse desejo, pedir isto é, orar para que Deus nos tire do erro, confessá-lo, renovar a aliança e deixar o resto com Deus. Fique certo disso: “Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá” (Salmo 37.5).

PARA REFLETIR:

- 1) Você já passou por alguma restauração em sua vida? Conte sua experiência.
- 2) Leia Mateus 1.1-16 e cite exemplos de histórias de personagens que você conhece e que foram restaurados. Fale sobre eles.